

Exposição Artes e Artistas na Coleção Dennis Hanson

Dennis Hanson¹; Ísis de Oliveira²

Resumo:

O projeto de pesquisa envolveu a produção de uma exposição de arte tendo uma coleção privada como objeto. A finalidade do projeto foi apresentar para os alunos e para a comunidade as diversas técnicas usadas para a produção de obras de arte.

1. Introdução

A proposta do projeto foi a de aproveitar uma coleção de arte de propriedade do professor que acabara de se instalar na cidade de Passos para um projeto didático de artes visuais, demonstrando com peças reais, que pudessem ser visualizadas de perto, as diversas técnicas artísticas.

O público-alvo inicialmente pretendido era o de alunos do curso de Comunicação visual, recém iniciado. Esse público acabou se estendendo aos alunos dos demais cursos e ao público passense em geral.

Após algumas discussões e adequações, o objetivo do projeto acabou se fixando em: “Levar aos alunos do câmpus Passos e aos habitantes da cidade de Passos uma exposição de arte com obras de artistas brasileiros consagrados – e alguns estrangeiros – que traçassem um panorama das artes visuais desde o final do século XIX até a contemporaneidade.”

O processo seguinte foi buscar na cidade um espaço que comportasse a coleção e oferecesse a segurança necessária. Conversas com a Diretora de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura levaram inicialmente à oferta do espaço existente na antiga estação rodoviária, hoje transformada em Casa da Cultura em Passos. Por questões de segurança, optou-se a seguir pela galeria existente no segundo andar da antiga Câmara dos Vereadores, hoje sede da Secretaria de Cultura.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG, email: dennis.hanson@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG, email: robotical2@hotmail.com

2. O Processo

Inicialmente, tratou-se de fazer a curadoria da exposição, isto é, dentre as obras da coleção fazer a escolha do que seria exposto e em que ordem. Após algumas discussões, orientador e bolsista optaram por uma abordagem histórico-cronológica, explicando para o público os diversos movimentos artísticos e as técnicas utilizadas.

Como a primeira proposta de espaço foi a Casa de Cultura, orientador e bolsista dirigiram-se ao local para medi-lo e fazer uma maquete eletrônica do espaço e da distribuição das obras no espaço.

A exposição deveria ter sido realizada em maio de 2012. Entretanto, por problemas na agenda da Secretaria Municipal de Cultura, foi adiada para novembro.

Com a mudança de local, nova medição e nova maquete tiveram que ser feitas.

Seguiu-se a pesquisa das biografias dos artistas, dos movimentos artísticos e das técnicas, que resultaram nos materiais de apoio à exposição.

3. Dificuldades encontradas

Houve alguma dificuldade no cumprimento das promessas das pró-reitorias no tocante ao fornecimento de materiais impressos. Contudo, com a ajuda da diretoria do câmpus, os cartazes ficaram prontos, ainda que com um pequeno atraso no prazo ideal para a divulgação.

Os materiais explicativos de apoio da exposição foram impressos localmente, às expensas do professor.

Um fator que contribuiu negativamente para o evento foi a sua realização concomitante com a Semana Científica IF Compartilha. Como havia palestras agendadas com designers locais no dia da inauguração, a presença de alunos foi escassa na abertura da exposição e nos dois dias subsequentes. Esperava-se a presença dos alunos de Comunicação Visual e de Produção de Moda nesse período. Finda a Semana, a visitação normalizou-se.

Uma visita guiada gravada e registrada no formato mp3 foi colocada em uma página disponibilizada pelo IFSULDEMINAS, de modo que o

conteúdo pudesse ser baixado por visitantes interessados. Houve um pequeno contratempo com a plataforma Joomla para aceitar o formato mp3, logo contornado com informações providas da internet e acertadas pela técnica administrativa do NTI de Passos (Simone). A página recebeu o cartaz da exposição, um pequeno texto explicativo, a maquete eletrônica e o arquivo sonoro em mp3.

Uma ausência a ser lamentada em função da limitação dos recursos disponíveis foi a produção de um catálogo da exposição, que reunisse fotografias das obras e os textos pertinentes.

Também por total falta de tempo, em função das múltiplas tarefas da equipe interna do câmpus, ficou faltando um trabalho pedagógico voltado aos alunos visitantes das escolas de Passos.

4. Participação da bolsista

A aluna bolsista ficou encarregada de fazer as pesquisas referentes às biografias dos artistas, das técnicas empregadas na realização das obras e dos principais movimentos artísticos representados. O material colhido foi contraposto ao material recolhido pelo professor/coleccionador e mantido armazenado no banco de dados das obras colecionadas, sendo complementado quando pertinente.

A aluna participou da medição do espaço disponibilizado pela SMC e da posterior elaboração da maquete eletrônica da exposição, usando para isso os programas gratuitos Google Sketchup e Live Interior 3D Pro.

Para a realização da maquete, e posteriormente da exposição propriamente, foi necessário um trabalho de curadoria, entendendo-se como tal não só a escolha das obras a serem expostas mas, fundamentalmente, as decisões sobre a ordem de exposição das mesmas, visando o melhor roteiro didático para os visitantes.

Durante a produção, a aluna teve a oportunidade de aprender na prática o trabalho envolvido numa montagem, que vai muito além da produção intelectual de pesquisa, chegando mesmo ao trabalho braçal de pregar pregos na parede e limpar vidros e molduras antes da abertura.

No caso específico da bolsista, o conhecimento sobre a organização, produção e montagem de exposições de qualquer natureza é parte do trabalho profissional de um designer, sendo que bem poucos dedicam-se a essa especialidade, o que eleva o valor desse tipo de conhecimento no mundo do trabalho. O designer carioca Marcelo Dantas e o argentino/brasileiro Gringo Cardia são exemplos de profissionais regiadamente pagos para produzir exposições em espaços como o Centro Cultural Banco do Brasil, o SESC Pompeia, o Museu Histórico Nacional, dentre outros. Dantas é o idealizador da “experiência” tecnológica do Museu da Língua Portuguesa.

No que tange às obras de arte especificamente, a aluna pôde ter contato direto com obras originais, estudando as técnicas utilizadas para a sua produção; as pesquisas realizadas reforçaram conhecimentos de história da arte; a maquete eletrônica aprofundou e expandiu conhecimentos na área de computação gráfica e criação em ambiente 3D. Nesse particular, a aluna demonstrou interesse em prosseguir estudos na área de design de produtos, criando uma cadeira em um software dedicado durante uma das reuniões do projeto.

Na área de projeto gráfico propriamente, a aluna teve a oportunidade de participar da criação do cartaz e dos materiais gráficos da exposição expandindo seus conhecimentos na área de softwares gráficos, passando a ter experiência prática na produção e criação desses materiais.

5. Resultados alcançados

A exposição foi realizada, tendo sido inaugurada em 27 de novembro de 2012, com ampla visitação, incluindo alunos das escolas públicas e privadas de Passos. Houve também visitação por parte da comunidade artística local, além da população em geral.

A mostra foi encerrada em 14 de dezembro de 2012, com mais de 500 visitantes assinando o livro de visitas. Dado que nem todos os visitantes assinam, pode-se calcular com segurança mais um terço acrescido a esse número.

6. Bibliografia

PONTUAL, Roberto. **Dicionário das Artes Plásticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

MORAIS, Frederico. **Dacoleção**: os caminhos da arte brasileira. Rio de Janeiro: Júlio Bogoricin, 1986

AMARAL, Aracy. **Artes plásticas na semana de 22**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

MORAIS, Frederico. **Núcleo Bernardelli**: arte brasileira nos anos 30 e 40. São Paulo: Pinakotheke, 1982.

HAYES, Colin. **Guia completa de pintura e desenho**: técnicas e materiais. Madrid: Blume, 1980.



Maquete eletrônica da Exposição.

Lista das obras expostas:

Johannes DiBerthe – *Mulher pintando*, óleo sobre madeira – Bélgica c.1860

Sem autor – *Dama Medieval*, escultura em madeira policromada – Bélgica c.1880

Sem autor – *Boxeador*, escultura em bronze – França c. 1930

Max LeVerrier – *Loueur*, escultura em bronze – França, 1927

Leopoldo Gottuzzo – *Nu deitado*, óleo sobre tela – Brasil c.1920

Manuel Santiago – *Barco na praia*, óleo sobre eucatex – Brasil c.1930

Manuel Santiago – *Paisagem com lago*, óleo sobre eucatex – Brasil c.1970

Angelo Cannone – *Rua na Itália*, óleo sobre eucatex – Itália/Brasil c. 1948

Angelo Cannone – *Praia em Nápoles*, óleo sobre eucatex – Itália/Brasil c.1948

Angelo Cannone – *Porto pesqueiro, Nápoles*, óleo sobre eucatex – Brasil c.1948

- Cordélia Barreto – Nu, óleo sobre eucatex – Brasil 1948
Francisco Coculillo – Noturno, óleo sobre cartão – Brasil c.1945
Livio Abramo – Mulata, xilogravura a buril – Brasil, 1954
Alfredo Volpi – Mastro com bandeiras, serigrafia – Brasil, c.1970
Maciej Babinski – Mulheres ao telefone, gravura em metal – Brasil, c. 1950
Darel Valença Lins – Moça, litografia – Brasil 1954
Darel Valença Lins – Dama com Dragão, litografia – Brasil, 1974
Milton DaCosta – Vênus e pássaro, gouache – Brasil c.1960
João Tolentino Filho – Nu, óleo sobre eucatex – Brasil c.1970
Celeida Tostes – Sem título, desenho – Brasil, 1979
José Lima – Rapaz na rede, xilogravura – Brasil, 1980
Pietrina Checacci – Flor, serigrafia – Brasil c.1980
Yvonne Canti – Encontro, gravura em metal – Brasil, 1976
Nelly Guttmacher – Seio, escultura em terracota – Brasil, 1979
Carlos Scliar – Rosas, serigrafia – Brasil c. 1970
Manoel Messias – Não sabem o que fazem, xilogravura – Brasil, 1978